



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 1503/MAP –23 Fevereiro 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 696/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 434 de 22 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
Gabinete do Ministro

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
Assembleia da República
1249 - 068 Lisboa

**ASSUNTO: PERGUNTA Nº 696/XI/(1ª) – AC DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009
CEBAL – CENTRAL DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-
ALIMENTAR DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL**

Em resposta ao ofício formulado pelo Gabinete de Sua Excelência o Ministro dos Assuntos Parlamentares, referente à Pergunta referenciada em epigrafe, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento de informar V. Ex.^a do seguinte:

- O CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Baixo Alentejo e Litoral, é uma entidade sem fins lucrativos que congrega entre os seus associados Câmaras Municipais, empresas e particulares, associações empresariais e sectoriais, empresas públicas e estabelecimentos de ensino superior;
- O CEBAL pretende desenvolver a sua actividade em ligação próxima com o tecido económico regional, tendo em consideração as características e o potencial da região em que se insere, entre os seus produtos contam-se por exemplo o azeite, os cereais e os derivados da pecuária existente (ovinos, caprinos, suínos e bovinos), nomeadamente carnes, queijos, enchidos, etc.;
- O CEBAL tem vindo a utilizar as estruturas laboratoriais da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Beja e a desenvolver investigação aplicada, procurando



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete do Ministro

identificar questões com impacto potencial na economia regional, propondo soluções biotecnológicas que permitam a resolução dos problemas, a optimização da produção ou a certificação de produtos.

- Assim, a actividade do Centro desenvolve-se nas áreas da biotecnologia agro-florestal, biotecnologia da produção animal, biotecnologia agro-alimentar e na valorização de resíduos e de matérias-primas;
- Quer a transferência e prospecção de tecnologia nas áreas referidas quer a formação avançada de quadros investigadores estão assim nas prioridades do Centro;
- Entre os parceiros do Centro encontram-se Institutos Públicos e Universidades e a importância do Centro na região é unanimemente reconhecida, que conta com personalidades de vários quadrantes nos seus corpos sociais (Presidentes de Câmaras Municipais e de Associações empresariais locais e sectoriais, Empresários, Governador Civil, representantes de Instituições Financeiras, Professores Catedráticos, investigadores e representantes de estabelecimentos de Ensino Superior, assessores da Presidência da República, etc);
- Os Órgãos sociais actuais foram recentemente eleitos, mantendo contudo a mesma diversidade e em grande parte dos casos os mesmos representantes que já colaboravam antes da eleição. Assume particular importância no Centro a sua Direcção Científica assegurada pelo Professor João Lopes Batista, Professor Catedrático da Universidade de Aveiro e que está na origem da criação do Centro, sendo reconhecido como o seu mais importante impulsionador;
- Trata-se contudo de uma actividade que pela sua natureza e pelo tipo de projectos de investigação que vem desenvolvendo se associa essencialmente a sectores de actividade tuteladas pelos Ministérios da Ciência da Tecnologia e do Ensino Superior e Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que, ao que julgamos, têm vindo a apoiar as actividades do Centro;



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO
Gabinete do Ministro

- Apesar do que foi dito, o CEBAL foi entidade convidada para um Encontro para a Competitividade de Empresas que ocorreu recentemente no Instituto Politécnico de Beja sobre o relacionamento Universidade – Empresa, organizado pelo IAPMEI em colaboração com o Instituto Politécnico de Beja, com o NERBE-AEBAL (Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral) e com a ADRAL (Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo), tendo participado na qualidade de observador e representado por uma investigadora que participou numa das mesas de discussão;
- No que se refere às questões formuladas julgamos que é inegável que o governo é conhecedor do Centro e das suas actividades pois para além do envolvimento de diversas entidades públicas é o próprio Governador Civil que está directamente envolvido, exercendo a função de Presidente da Mesa da Assembleia Geral;
- No que se refere à segunda questão parece-nos que se pode concluir, pelo que já foi referido, que a participação do governo tem sido efectiva através das diversas entidades públicas envolvidas;
- Por último importa referir que o quadro existente disponibiliza desde logo a possibilidade de obtenção de apoios financeiros à investigação e ao desenvolvimento (I&DT), atendendo individualmente aos projectos de investigação a desenvolver.

Com os melhores cumprimentos, *JP*

O CHEFE DO GABINETE

[Handwritten signature]
(João Pedro Correia)